

A INTERGENERICIDADE ENVOLVENDO GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS: UMA ANÁLISE DE MENSAGENS DE FÓRUNS DE DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS NA INTERNET

Verena Santos Abreu

Universidade Federal da Bahia/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, veuabreu@hotmail.com

Resumo: No presente trabalho, explora-se a intergenericidade presente em gêneros discursivos digitais — mais precisamente em mensagens de fóruns de discussão e comentários na internet — e como esses gêneros são abordados em Livros Didáticos de Português (LDP). O estudo é fundamentado na Linguística Textual, uma das vertentes do paradigma funcional, que engloba, hodiernamente, os estudos de Bakhtin ([1953] 2011) sobre gêneros discursivos. Considerando que a denominação dos gêneros discursivos é histórica e socialmente constituída e que os gêneros se imbricam e se interpenetram para constituírem novos gêneros (MARCUSCHI, 2008), o problema investigado é se a intergenericidade é levada em consideração ao se abordar gêneros discursivos digitais didatizados em LDP, e, principalmente, se é feita uma correlação entre as mensagens de fóruns e os comentários da internet com outros gêneros discursivos e/ou com o gênero que motivou a sua escrita. A metodologia, de base qualitativa, consiste em analisar, a partir de critérios estabelecidos, o modo como os gêneros discursivos digitais supracitados são abordados em atividades de duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, aprovados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2017). Assim, foram selecionados como corpora quatro exemplos, sendo três deles mensagens de fóruns de discussão extraídos do LDP do sétimo ano da Coleção Singular & Plural, e o quarto exemplo é o gênero comentário na internet, extraído de uma proposta de atividade do LDP do sexto ano da Coleção Português Linguagens. Os objetivos dessa pesquisa são: ampliar o conceito de intergenericidade (quando um gênero assume a forma ou a função de outro, e/ou se funde), considerando os gêneros discursivos digitais; analisar como aparecem, no corpus levantado, considerações a respeito do propósito comunicativo dos gêneros discursivos digitais, ponderando sobre a intenção comunicativa, a forma estrutural, o conteúdo, o meio de transmissão, os papéis dos interlocutores, o contexto situacional e a relação com os gêneros que motivaram a sua escrita. Os resultados apontam que, mesmo havendo intergenericidade nos exemplos elencados pelos autores dos Livros Didáticos de Português selecionados, ora por se aproximar do gênero discursivo chat, ora por ter sua existência condicionada a outro gênero discursivo, o fenômeno não é explorado. A concepção de que os fóruns de discussão na internet não se restringem mais a tradicionais plataformas com esse nome, mas sim a todos os locais digitais onde, de modo geral, se discute sobre um tema (MADALENA, 2013), também poderia ser mais trabalhada nos LDP. Portanto, com esse trabalho,

espera-se contribuir com as muitas reflexões acerca dos estudos de intergenericidade, (hiper)texto e gêneros discursivos emergentes da mídia digital, enriquecendo a prática dos docentes de Língua Portuguesa, ampliando as possibilidades trazidas pelo livro didático e contribuindo para que, nas aulas de Português, o professor trabalhe com o maior variedade de gêneros possível, inclusive aqueles oriundos da internet, que os discentes deparam-se no seu dia-a-dia, e os gêneros discursivos que necessitam dominar para ampliar a sua competência de atuação social.

Palavras-chave: intergenericidade, gêneros discursivos digitais, livro didático de Português.